

Tendo em vista que o município de Novo Xingu, Rio Grande do Sul, só possui oito anos de administração municipal e a água de abastecimento público não apresenta adição de flúor, o qual comprovadamente diminui a prevalência de cáries e que não foram realizados levantamentos para diagnóstico de saúde bucal, o presente trabalho pretende conhecer a condição de saúde bucal quanto à prevalência de cárie dentária e necessidade de tratamento na dentição decídua e permanente na população escolar do município de Novo Xingu, em 2010. Utilizando-se os critérios de diagnóstico para cárie e necessidade de tratamento recomendados pela Organização Mundial de Saúde (1999), foi realizado um censo com 93% dos escolares do município. Previamente à fase de execução do levantamento foi realizado um estudo piloto e um treinamento com os examinadores envolvidos (calibração intra e interexaminador com teste Kappa). O critério de inclusão no estudo foi ter autorização por meio de entrega do termo de consentimento livre e esclarecido, assinado por eles próprios, quando maiores, ou pelos pais/responsáveis (menores de idade). O projeto de pesquisa foi avaliado pelo Comitê de Ética em pesquisa em UFRGS. Para a dentição permanente, 45,3% dos escolares apresentaram-se livres de cárie. O CPO-D médio foi de 1,9 e aos 12 anos foi de 0,47. Já para a dentição decídua, 30, 2% dos escolares apresentaram-se livres de cárie, com um ceo-d médio de 2,3. Aos 5 anos, o ceo-d foi de 3,3. Os resultados encontrados nesta pesquisa, devem ser interpretados de maneira cuidadosa, por tratar-se de uma população específica. A intenção é de contribuir para o planejamento e desenvolvimento das ações de saúde no município.